

Até quando as mentiras?

— POR
Gamas Aparício

LOGO que comecei a ter a noção da vida, e a trilhar com passos incertos os caminhos tortuosos que ela nos apresenta, verifiquei, e isso nunca o esqueço, que os homens se atraíam uns aos outros com uma facilidade espantosa.

Talvez porque era novo, não compreendia porque motivo os adultos tomavam tais atitudes, e, pensava muitas vezes o que seria de mim quando atingisse a idade deles, se todos continuassem a trilhar tal caminho.

A maioridade chegou, e, meu Deus!..., certifiquei-me de que o Mundo, enquanto for Mundo e existirem seres ambiciosos ao de cima deste planeta que se chama Terra, nele perdurará a inveja, como a traição fará os seus estragos e a ambição pelo mando procurará derrubar, seja de que forma for, os obstáculos que se lhe depararem pela frente, só para atingir os seus fins maléficis, senão existir quem

seja capaz de evitar semelhante avalanche ambiciosa.

A confirmar esta minha apreciação, tenha-se em mente o que nestes últimos anos se tem passado no nosso País.

Por inveja, acusa-se quem quer que seja da mais insignificante falta cometida, sem se olhar a que por vezes essa acusação pode destruir um lar, que até então era feliz.

À traição tem-se cometido toda a casta de crimes, tais como assassinios, assaltos à mão armada, furtos de toda a espécie, violação de menores e até de mulheres casadas, etc. etc..

A ambição desmedida pelo mando tem dado origem quase que à desunião entre portugueses, quando afinal no seu todo são irmãos.

Por qualquer motivo chama-se reaccionário seja a quem for, sem se verificar primeiro

quem na verdade o é. Pois bem. Reaccionários são todos aqueles que se opõem à liberdade de outrém, o mesmo que é dizer que se opõem à liberdade que nos foi concedida após o 25 de Abril.

Assim, pela parte que nos toca, não queremos é perder essa liberdade que em boa hora nos foi dada pelas Forças Armadas Portuguesas, para depois sermos subjugados por um império totalitário, que não é nosso, pois somos e seremos sempre — haja o que houver — só portugueses.

Não queria abordar tal assunto, mas porque a isso me obrigam, pergunto:

O que se chamará aqueles que, dizendo-se amigos das classes trabalhadoras e seus defensores, pretendiam agora um empréstimo de vinte mil contos — o que era ilegal, segundo foi largamente noticiado — para construção dum Centro de trabalho, que mais não é do que um Centro de lavagens cerebrais?

Então a economia nacional não ficava agora abalada com semelhante empréstimo? Onde está o interesse pelas classes trabalhadoras, se alguém se permitia servir de um dinheiro que a todos faz falta, principalmente à estabilização da economia nacional e porque não da Democracia que pretendemos?

Será que também o incitamento às greves é obra de algum reaccionário, ou será que algum partido — que nós bem sabemos qual —, pretende estabelecer a confusão, para de seguida nos conceder as suas «mais amplas liberdades?»

Se assim é, nós somos reaccionários por não quereremos essas amplas liberdades, mas sim aquelas que nos concedeu o 25 de Abril.

Estou como diz meu filho quando saio a porta da minha residência, Deus nos guarde a todos e principalmente dos mal intencionados.

Batelão flutuante sobre o Rio Novo do Príncipe

No dia 8 de Maio corrente, começou a funcionar oficialmente um batelão para travessia entre as margens do Rio Novo do Príncipe, no lugar de Vilarinho, desta freguesia, o que constituía uma aspiração dos agricultores daquela localidade.

Este útil melhoramento, que poderá permitir o aproveitamento de 300 hectares de terreno de cultivo até agora improdutivo, devido à falta de acesso de gados e máquinas agrícolas para a margem norte do rio, importou em cerca de 1.500 contos.

O batelão, cujo projecto foi executado gratuitamente, pelos Estaleiros de S. Jacinto, permitirá



As 11 perguntas do

Presidente da República, General Ramalho Eanes:

- = Que é feito da fraternidade que encheu as ruas e os campos deste país?
- = Que é feito das torrentes de alegria com que nos lançámos na construção de um País diferente, duma Pátria renovada?
- = Que é feito da tolerância e do respeito com que decidimos conviver?
- = Que é feito da segurança e da paz assente na justiça que afirmámos respeitar?
- = Que é feito das habitações que quisemos construir?
- = Que é feito da saúde que decidimos melhorar?
- = Que é feito da Educação que nos propusemos elevar?
- = Que é feito da velhice que nos obrigámos a proteger?
- = Que é feito do trabalho que prometemos redobrar?
- = Que é feito da riqueza que protestámos aumentar?
- = Que é feito duma vida melhor que nos propusemos atingir?

POR AVEIRO

Os «Bombeiros Novos» têm nova ambulância

A Companhia Voluntária de Salvação Pública «Guilherme Gomes Fernandes», mais conhecida por «Bombeiros Novos», desta cidade, acaba de adquirir uma nova ambulância apetrechada com os modernos requisitos para ataque a incêndios, possuindo, ainda, um tanque com capacidade para mil litros de água.

A nova unidade importou em cerca de 540 contos, tendo sido em parte subsidiada pela Inspeção do Serviço de Incêndios da Zona Norte e pelo município aveirense.

A corporação terá, ainda, que arranjar cerca de cem contos destinados a equipamento.

Lions ofereceu caloríficos ao Jardim Vera-Cruz

O «Lions Clube de Aveiro», acaba de oferecer ao Centro de Bem-Estar Infantil da Vera-Cruz, 16 caloríficos para distribuição pelas diversas dependências do referido Jardim Infantil.

A louvável atitude tem merecido da população aveirense os maiores encômios.

Festas do Senhor da Serra, em Eixo

Na freguesia de Eixo, deste concelho, vão realizar-se nos dias 19, 21 e 22 do corrente, as tradicionais festas do Senhor da Serra, geralmente conhecidas por «festas da espiga».

Estes festejos têm lugar no Largo do Senhor da Serra, no Monte — Eixo, com o seguinte programa:

DIA 19 (Quinta-feira) — Às 7 horas, entrada dos «Zés-Pereiras», que percorrerão as ruas da freguesia, em saudação aos habitantes; às 11,30 horas, missa solene; à tarde, festival desportivo no Parque de Jogos de Eixo; às 16 horas, entrada no arraial de um conjunto baírradino e do agrupamento musical típico «Só Filhos e Pai»; às 21,30 horas, início de um grande festival com a participação dos conjuntos «António Paixão», de S. João de Ver (Feira) e «Os Faraós», da Mamarrosa.

DIA 21 (Sábado) — Às 21,30 horas, no Parque Desportivo de Eixo, festival folclórico, em que tomam parte os Ranchos do «Baixo Vouga», de Eixo, e «As Morenitas», de Ovar.

DIA 22 (Domingo) — Continuação das festas com festival desportivo; às 16 horas, começará o arraial, com dois conjuntos; e à noite, haverá o festival de encerramento, com a participação dos conjuntos «Os Marinheiros de Ovar» e «Monte-Carlo Show».

Durante as festas, actuará nos intervalos uma aparelhagem sonora e o recinto será ornamentado e iluminado.

Vá gozar as festas do Senhor da Serra, a Eixo, e virá encantado.

De raspão

Uma janela aberta no céu

O amigo Fagundes, enquanto viveu, foi sempre uma pessoa metódica, amigo de praticar o bem e sem inimigos de qualquer espécie.

Em determinado dia, porém, aconteceu-lhe uma coisa que acaba por acontecer a toda a gente, e morreu. Morreu sem um queixume, sem avisar a malta, pois pensava que se não importunava ninguém enquanto vivo, também não estaria certo que o fizessem depois de morto.

Chegou ao Céu, e pelo seu bom comportamento na terra, S. Pedro ofereceu-lhe uma janela aberta para que, além de poder apreciar a paisagem, pudesse igualmente ver as peripécias dos seus amigos terrenos.

Foi após alguns dias de observação que mestre Fagundes resolveu escrever ao seu compadre Zé, e este, se não perdeu a fala nem o cabelo, deve ter perdido, pelo menos, a vontade de se meter onde não é chamado e deve ter procurado levar uma vida mais séria e honesta, mais de acordo com as necessidades de um homem que não quer a sua alma a arder no inferno.

E diz-lhe: — Acredite, Compadre, que não estou arrependido de ter deixado esse mundo de miséria, nem eu podia, sozinho, remar contra a maré no mar revoltado que é esse da vida na terra.

E, convencido de que, com a minha experiência, posso atenuar os seus defeitos e encaminhá-lo para uma vida melhor, venho recomendar-lhe que não misture água no vinho, que não transforme 800 ou 900 gramas num quilograma, nem 8 ou 9 decilitros num litro, por que cá em cima sabe-se tudo, seu Zé...

Também me saiu um bom mariola. Com que então em devaneios com a vizinha do 3.º andar Esquerdo? Olhe que o marido não é para graças...

Cá em cima sabe-se tudo...

E quanto a política? Saiu-me um político das dúzias. Faz-me lembrar um jogador de futebol que tanto alinha à extrema direita, como a ponta esquerda, como a avançado centro! Isto é, de acordo com as suas conveniências pessoais. Resta-lhe a consolação de ter muitos companheiros da mesma igualha.

Deixe-se de política e de politiquices, por que cá em cima sabe-se tudo, seu Zé...

C. R.

Relatório do Conselho de Administração

Senhores Accionistas:

Conforme os preceitos legais e estatutários apresentamos a V. Ex.^{as} as contas do Exercício de 1976, que como se verifica pelo Balanço, fecharam com um benefício de Esc. 1 122 180\$90.

A produção da fábrica de Cacia, depois das alterações efectuadas nas suas máquinas e dada a extraordinária boa vontade dos trabalhadores fabris, atingiu desde Janeiro o melhor rendimento como se prova pelos resultados obtidos.

Assim as vendas que no ano de 1975 foram de 7 354 227\$80, passaram no presente Exercício para 11 660 466\$00, o que representa mais 58,5%.

O Lucro que no Exercício de 1975 foi de Esc. 419 223\$99, passou para 1 122 180\$90 ou seja, superior em cerca de 167%.

Os resultados obtidos neste exercício, permitiram fazer face à totalidade dos prejuízos verificados nos anos de 1970/71/73 e 1974 que foram de Esc. 976 531\$85 e até superar o saldo devedor da conta de Ganhos e Perdas.

O nosso processo de fabrico permite fabricar postes até 10 m de altura a preços rentáveis proporcionando um futuro bastante próspero e grandes possibilidades de venda dos produtos que fabricamos.

Por esta razão foi adquirido em Barosa no Concelho de Leiria um terreno com área aproximada de 12 000 m² para a construção de uma nova unidade fabril que deverá entrar em funcionamento em Junho de 1977.

Pela Banca foi concedido um empréstimo para aquisição não só do novo terreno como também para terraplanagem, construção de todos os edifícios, aquisição de máquinas, motores e matérias primas, para a nova unidade industrial que fabricará cerca de 15 000 postes anuais para redes de baixa tensão e electrificação Rural, podendo também fabricar outros produtos de betão.

Assim a dívida à Banca que no fim de 1975 era de 175 000\$00 passou para 2 500 000\$00.

Também pareceu de boa política administrativa a aquisição de 800 acções ao portador, da própria firma ficando o activo immobilizado reforçado com mais 880 contos além das aquisições de terrenos e máquinas já efectuadas para a nova unidade fabril Barosa — Leiria.

A nossa existência de matérias primas é constituída na sua maior parte por varão de aço e arame pré-esforçado, materiais indispensáveis ao fabrico dos nossos produtos.

Apesar do saldo da conta Ganhos e Perdas que no início do Exercício apresentava um prejuízo de 554 147\$80, ficou agora com um lucro de 568 033\$10, importância esta que propomos seja distribuída da seguinte forma:

— 5% para Reserva Legal sobre os lucros do Exercício de:			
— 1972	...	158\$00	
1975	...	20 961\$20	
1976	...	56 109\$00	77 228\$20
Reserva para novas instalações	...	490 000\$00	
Saldo para o ano seguinte	...	804\$90	
			568 033\$10

Desejamos agradecer ao Banco Português do Atlântico a ajuda financeira prestada para a concretização da nova expansão fabril e comercial assim como ao Conselho Fiscal e a todos os trabalhadores desta firma que no ano corrente apesar de todas as dificuldades económicas ajudaram esta Administração a realizar todos os projectos previstos com o seu melhor esforço e leal colaboração o que muito nos apraz registar.

Cacia, 25 de Fevereiro de 1977

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
SOCIÉDADE PORTUGUESA CAVAN, SARL — PRESIDENTE
REPRESENTADA POR: FRANCISCO FERREIRA RODRIGUES

Francisco Ferreira Rodrigues
Willy Deffense

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1976

ACTIVO	ACTIVO BRUTO	AMORTIZAÇÕES E PROVISÕES	ACTIVO LÍQUIDO	PASSIVO	
				VALORES PARCIAIS	VALORES TOTAIS
DISPONIBILIDADES				DÉBITOS A CURTO PRAZO	
Caixa			135 965\$80	Fornecedores	
Bancos			178 934\$90	Soc. Portuguesa Cavan 6 198 659\$00	
			314 900\$70	Diversos 482 633\$50	
CRÉDITOS A CURTO PRAZO				6 681 292\$50	
Clientes	5 993 770\$50	179 813\$00	5 813 957\$50	214 554\$10	
EXISTÊNCIAS				2 500 000\$00	
Produtos fabricados			771 554\$90	275 887\$40	9 671 734\$00
Matérias primas			1 244 001\$00		
IMOBILIZAÇÕES			2 015 555\$90	DÉBITOS A MÉDIO E LONGO PRAZO	
Imobilizações incorpóreas ...	300 407\$20	214 244\$30	86 162\$90	Credores diversos 902 240\$00	
Imobilizações corpóreas ...	5 503 024\$30	971 594\$20	4 531 430\$10	<i>Total do Passivo</i> 10 573 974\$00	
Outras imobilizações	880 000\$00		880 000\$00	SITUAÇÃO LÍQUIDA	
	6 683 431\$50	1 185 838\$50	5 497 593\$00	CAPITAL	
				Capital 2 500 000\$00	
<i>Total do Activo</i>			13 642 007\$10	RESULTADOS	
CONTAS DE ORDEM				Ganhos e Perdas	
Títulos em caução			180 000\$00	Prejuízos de exercícios anteriores (-) 554 147\$80	
			180 000\$00	Lucro do exercício 1 122 180\$90	
				<i>Total do Passivo e Situação Líquida</i> 13 642 007\$10	
				CONTAS DE ORDEM	
				Credores por títulos em caução 180 000\$00	
				180 000\$00	

GANHOS E PERDAS

	VALORES PARCIAIS	VALORES TOTAIS
DÉBITO		
Saldo do exercício anterior		554 147\$80
Regularização de mínimos e de saldos		3\$10
Prejuízos de exercícios anteriores	(-) 554 147\$80	
Benefício líquido do exercício	1 122 180\$90	568 033\$10
TOTAL		1 122 184\$00
CRÉDITO		
Resultado da exploração do exercício		1 102 489\$70
Anulação de saldos credores não reclamados .		19 694\$30
TOTAL		1 122 184\$00

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
SOCIÉDADE PORTUGUESA CAVAN, SARL — PRESIDENTE
REPRESENTADA POR: FRANCISCO FERREIRA RODRIGUES

Francisco Ferreira Rodrigues
Willy Deffense

O TÉCNICO DE CONTAS
António José Flório do Carmo

Participações de Capital

DESIGNAÇÃO	QUANT.	VALOR NOMINAL	COTAÇÃO NA BOLSA	VALOR DE COMPRA E BALANÇO	
				UNITÁRIO	TOTAL
ACÇÕES					
PREFABE — Sociedade de Pré-Fabricados de Cimento, S.A.R.L. ...	800	800 000\$00	—	1 100\$00	880 000\$00

(Este Relatório e Contas continua na 3.ª página)

Cacia, 31 de Dezembro de 1976 O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
SOCIÉDADE PORTUGUESA CAVAN, SARL — PRESIDENTE
REPRESENTADA POR: FRANCISCO FERREIRA RODRIGUES

O TÉCNICO DE CONTAS
António José Flório do Carmo

Francisco Ferreira Rodrigues
Willy Deffense

Exploração Geral

Relatório e Parecer do Conselho Fiscal

	VALORES PARCIAIS	VALORES TOTAIS
DÉBITO		
EXISTÊNCIAS INICIAIS		
Produtos fabricados	1 452 590\$70	1 875 496\$60
Matérias primas	422 905\$90	
CUSTOS POR NATUREZA		
Compras	6 959 051\$50	10 733 639\$00
Gastos com pessoal	2 783 964\$10	
Impostos e Taxas	25 130\$00	
Serviços e fornecimentos	182 093\$90	
Gastos financeiros	160 602\$10	
Outros gastos de gestão	14 214\$00	
Dotações para amortizações	428 770\$40	
Dotações para provisões	179 813\$00	
Resultado da exploração do exercício	1 102 489\$70	
TOTAL	13 711 625\$30	
CRÉDITO		
EXISTÊNCIAS FINAIS		
Produtos fabricados	771 554\$90	2 015 555\$90
Matérias primas	1 244 001\$00	
PROVEITOS POR NATUREZA		
Vendas	11 660 466\$00	11 696 069\$40
Trabalhos da Empresa p.ª o imobilizado	35 603\$40	
TOTAL	13 711 625\$30	

Senhores Accionistas:

Em cumprimento dos preceitos legais e estatutários, o Conselho Fiscal submete à vossa esclarecida apreciação o relatório sobre a sua acção fiscalizadora e o parecer sobre o Relatório, Balanço e Contas do exercício de 1976, apresentados pelo Conselho de Administração.

Pela assistência a todas as sessões do Conselho de Administração, estivemos sempre a par da vida da empresa e da forma criteriosa como todos os problemas foram inteligentemente resolvidos.

Durante o exercício examinámos periodicamente os livros de escrituração, bem como outros registos auxiliares, o que nos permitiu verificar que a Contabilidade, o Balanço e as Contas de Exploração Geral e de Ganhos e Perdas, assim como o Relatório do Conselho de Administração satisfazem as disposições legais e estatutárias. Com regularidade, procedemos também à verificação de valores e de documentação, tendo encontrado tudo na devida ordem.

Consideramos também correctos os critérios valorimétricos adoptados que satisfazem os requisitos fiscais e permitem uma perfeita avaliação da situação patrimonial da empresa.

Nas verificações efectuadas, obtivemos sempre do Conselho de Administração todas as facilidades quanto aos esclarecimentos que solicitámos.

De toda a nossa acção, concluímos que o Balanço e as contas de Exploração Geral e de Ganhos e Perdas estão conformes com a realidade e, congratulando-nos não só pela extraordinária produção obtida durante o ano, de que resultou o elevado montante das vendas e o consequente benefício, mas também pelo futuro promissor que se apresenta à empresa com a laboração duma segunda unidade fabril, prevista para meados do corrente ano, somos de parecer:

- 1.º) — Que deis a vossa aprovação ao Relatório, Balanço e Contas, apresentados pelo Conselho de Administração;
- 2.º) — Que o saldo da conta de Ganhos e Perdas tenha a aplicação proposta pelo Conselho de Administração;
- 3.º) — Que aproveis um voto de louvor ao Conselho de Administração pela sua competente e criteriosa actuação;
- 4.º) — Que este voto de louvor seja extensivo a todos os trabalhadores da empresa.

Cacia, 31 de Dezembro de 1976

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO,

SOCIEDADE PORTUGUESA CAVAN, SARL — PRESIDENTE REPRESENTADA POR: FRANCISCO FERREIRA RODRIGUES

O TÉCNICO DE CONTAS

António José Flórido do Carmo

Francisco Ferreira Rodrigues

Willy Deffense

Cacia, 3 de Março de 1977

O CONSELHO FISCAL

José de Almeida Pereira — Presidente

Rui Manuel Quental

Adelino do Carmo Santos

De Taboeira

Festividade. — Como nos anos anteriores, nos dias 21 e 22 de Maio corrente, vai realizar-se neste lugar a festividade, inteiramente religiosa, em louvor de Nossa Senhora de Fátima, com o seguinte programa:

No dia 21 (sábado), pelas 21 horas, confissões na capela; e às 22 horas, Procissão de Velas, pelo itinerário do costume.

E no domingo, dia 22, pelas 8,30 horas, missa dominical; às 15 horas, missa cantada pelo grupo coral deste lugar, acompanhada a órgão, e sermão por um notável orador; em seguida Procissão com a colaboração da Banda da Associação de Instrução e Recreio Angejense.

CASA

em Cacia

ou parte de casa deseja-se alugar para montar camarata para pessoal em pernoita.

Indicar preço, incluindo a limpeza e localização.

Resposta à TRAGEL
Estrada de Benfca, 682 - A
LISBOA - 4

De Frossos

Falecimento. — Em Lisboa, faleceu no dia 10 do corrente a sr.ª D. Felicidade Rodrigues da Silva Gadanho, de 87 anos, natural desta freguesia, casada com o sr. Jaime Augusto Correia Gadanho.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, para o cemitério do Alto de S. João, daquela cidade. Pêsames aos doridos.

Vivenda

Vende-se no melhor local de Angeja, composta de duas salas, um escritório, quatro quartos, três casas de banho, uma copa, cozinha, sala de costura, uma dispensa, uma divisão para arrumos, dois lavatórios, uma lavanderia, três terraços, garagem, jardim, quintal com árvores de fruto e poço com motor.

Tratar com Duarte Dias Branco — Rua do Ribeiro — Angeja.

Padaria

Trespasa-se no concelho de Tomar, por motivo do proprietário não poder estar à testa. Informa o telef. 91247 — Torres Novas.

Câmara Municipal de Aveiro

EDITAL N.º 32/77

(1.ª publicação)

Doutor José Girão Pereira, Presidente da Câmara Municipal do Concelho de Aveiro:

Faz público que A PARÓQUIA DE S. BERNARDO, com sede na freguesia de S. Bernardo, concelho de Aveiro, representada pelo Padre José Félix de Almeida, requereu no sentido de ser autorizada a trasladar os restos mortais do Cônego JOSÉ SIMÕES MAIO, da sepultura número cento e trinta e quatro, do 1.º talhão, do Cemitério de S. Bernardo, para a sepultura número sessenta e quatro do mesmo talhão e Cemitério.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da 2.ª publicação destes, qualquer oposição à trasladação requerida.

Findo este prazo, o pedido será deferido, se se verificar não haver quem, nos termos da lei, prefira ao requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro, 26 de Abril de 1977.

O Presidente da Câmara,
José Girão Pereira

De Angeja

Falecimento. — No dia 11 do corrente, faleceu nesta freguesia o sr. Francisco Ribeiro de Almeida, de 74 anos, morador no Vale do Sol, que foi empregado na panificação de Lisboa, viúvo de Heliodora Martins da Silva Almeida e pai da sr.ª Margarida Martins de Almeida e do sr. Américo Martins de Almeida, residentes em Lisboa.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, com a incorporação de duas irmandades e o rev. pároco da freguesia, que encomendou o corpo.

Foram-lhe oferecidos 10 bouquets pela família e pessoas amigas.

Tratou do funeral a agência da Viúva de Manuel Simões Dias, da rua da Pereira, que fez transportar o ataúde em auto-fúnebre.

A família enlutada enviamos o nosso sentido pesar.

Doente. — Encontra-se internado na Casa de Saúde da Vera-Cruz, em Aveiro, gravemente doente, o nosso estimado conterrâneo sr. António Augusto Valente Ferreira, antigo presidente da Junta de Freguesia.

Para o visitar, chegaram há dias do Brasil os seus filhos sr. Manuel Pericão Valente Ferreira e D. Maria de Lourdes Pericão Valente Ferreira, e o seu irmão sr. Francisco António Ferreira dos Santos e sua esposa sr.ª D. Maria Susete Ferreira dos Santos.

Desejamos-lhe as melhoras.

Câmara Municipal de Aveiro

EDITAL N.º 38/77

(1.ª publicação)

Doutor José Girão Pereira, Presidente da Câmara Municipal do Concelho de Aveiro:

Faz público que JOSÉ PAIS FERREIRA, residente na Estrada de Mangualde, n.º 406, em Viseu, requereu no sentido de ser autorizada a trasladação dos restos mortais de seus filhos MARIA HELENA PEREIRA PAIS FERREIRA, e dois nados-mortos, da sepultura n.º 52, do 1.º talhão, do Cemitério Central, para o sarcófago com os n.ºs 650 e 651, do 3.º talhão, do mesmo cemitério.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da segunda publicação destes, qualquer oposição à trasladação requerida.

Findo este prazo, o pedido será deferido, se se verificar não haver quem, nos termos da lei, prefira ao requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro, 2 de Maio de 1977.

O Presidente da Câmara,
José Girão Pereira

Vende-se

Casa com quintal, na Rua do Alcaide, em Frossos; e uma terra em Sarrazola.

Tratar com Inocência Fernandes da Silva, na própria casa; ou com Maria Emília de Oliveira Ruivo — Travessa das Leirinhas, 47 — Aradas.

Divino Espírito Santo

Festejos em Cacia

No dia 29 de Maio corrente

PROGRAMA

As 8 horas, chegada da Banda da Associação de Instrução e Recreio Angejense, que seguirá a percorrer as principais ruas da freguesia. As 11 horas, Missa Solene e sermão. Em seguida sairá a majestosa Procissão pelo itinerário do costume, com a incorporação da mesma Banda. De tarde haverá arraial, com concerto pela Banda. E às 22 horas, início do grande festival, com a participação do conjunto «Os Pavões», do Troviscal.

Nos intervalos actuará uma aparelhagem sonora e o recinto da Praça será iluminado, por ali se efectuar o festival nocturno.

Lotaria Nacional

Principais números premiados na extracção de 12-5-977:

- | | | |
|------------|-----|-------|
| 1.º Prémio | ... | 11597 |
| 2.º " | ... | 24728 |
| 3.º " | ... | 32484 |

Vende-se

Pomar na Soija, em Cacia.
Tratar pelo telef. 23468 — Aveiro,

Salta de espaço

Devido à falta de espaço, deixamos de remissa para o próximo número vário noticiário regional e o «Cantinho Feminino», da nossa apreciada colaboradora Jane Branco.

Pedimos desculpa aos nossos colaboradores, assinantes e leitores.

★ PASSAGENS AÉREAS, MARÍTIMAS, CAMINHO DE FERRO ★

AGÊNCIA DE VIAGENS
Costa & Irmão, L.da
TURISMO

RUA GUSTAVO FERREIRA PINTO BASTO, 47
TELEFONES 22940 / 28315 AVEIRO

★ CRUZEIROS, FEIRAS, EXPOSIÇÕES, VIAGENS IT, SEGUROS DE VIAGEM ★

Duarte da Rocha

Móveis e Decorações
Aparelhagem electrodoméstica
Alcatifas

Telefone 24772 Rua Direita, 421 — ARADAS — AVEIRO

Deseja fazer qualquer tipo de construção?

Poupe mão de obra e tempo e economize dinheiro
Construa com blocos de cimento

Fábrica: Em SARRAZOLA — CACIA
Rua do Vale Caseiro a Sarrazola
de **Angelo dos Santos Silva**
Morada: — Na Fábrica (Rua Dr. Tomás de Aquino)

Jean
cabeleireiro

ESTÉTICA
SAUNA

Rua José Estêvão, 29-1.º — AVEIRO — Telef. 23719

Espingardaria Salreu
- DE
Manuel Augusto Pereira da Costa
SALREU — Telef. 42180

Venda de espingardas novas e usadas (novas para entrega imediata) das afamadas marcas «S.K.B.» japonesas; «Sabati» e «Antonio Zolli» italianas; «Saint-Etienne-Robust» francesas, etc.
Munições e especialidade em cartuchos carregados
Consertos em toda a espécie de armas

OFICINA DE CARPINTARIA
E MARCENARIA MECANICA
DE
Manuel Marques Abreu Rua
Telef. 93178 = LOURE — S. João de Loure

Todos os trabalhos de carpintaria em qualquer qualidade de madeira, para a construção civil
ORÇAMENTOS GRATIS

GALERIAS
PREÇO POPULAR
veste país e filhos

*Enxovais
*Tecidos
*Vestuário
*Colchas
*Calças
*Malhas

Agostinho Pinheiro, 11
Tel. 23575
AVEIRO

Mário Bismarck Soares
ADVOGADO

Rua do Crucifixo, 28 - 2.º
Telef. 27340 — LISBOA

Automóvel de aluguer
Praça efectiva em Cacia
Jorge Sales dos Santos
Condutor e proprietário
Rua da Agra, 16 — CACIA
Telef. 91366 (Residência e Estação)

Sr. Proprietário
Deseja construir a sua casa?
Consulte-nos, porque praticamos os melhores preços em qualquer tipo de construção ou reparação
Orçamentos grátis
Telefone 91202 — ANGEJA

António da Silva Sequeira
(Figueiredo)
ALFAIATE

Execução perfeita de todos os trabalhos para homem e senhora
Tel. 93194 — S. João de Loure

José Manuel Branquinho Marques

Encarrega-se de todos os serviços de construção civil
Orçamentos grátis
Rua da Feira Nova — ANGEJA
Telef. 91300

Aneótas

— Quer casar comigo?
— Quanto é que ganha?
— Três contos por mês.
— É maluco! Isso não chega para os meus lenços.
— Está bem. Eu espero que se cure da constipação.

*

— Quis trocar cem escudos em miudos, mas não consegui.
— Porquê?
— Porque os miudos já tinham ido todos para a escola.

LANIFÍCIOS
para Homem e Senhora
nos mais modernos padrões e coloridos
Sobretudos e Gabardines

ARMAZÉM SÉRGIOS

Nesta época continue V. Ex.ª a preferir o melhor sortido e os nossos melhores padrões.

COMBOIOS EM CACIA
(Horário em vigor desde 26-8-1976)

PARA O NORTE	PARA O SUL
5,33 Semi-directo vindo de Lisboa	1,27 Semi-directo para Lisboa
6,15 Tranvia	4,15 Semi-directo para Lisboa
7,05 Tranvia	6,58 Tranvia
7,59 Tranvia	7,39 Tranvia
8,43 Tranvia	8,35 Semi-directo para Lisboa
9,48 Tranvia	10,16 Tranvia
11,33 Tranvia	11,04 Semi-directo para Lisboa
12,57 Tranvia	11,35 Tranvia
15,15 Tranvia	13,59 Tranvia
16,25 Semi-directo vindo de Lisboa	16,07 Tranvia
18,30 Tranvia	17,30 Onibus (para Lisboa)
19,44 Semi-directo	18,48 Tranvia
21,44 Tranvia	20,19 Tranvia
23,10 Semi-directo vindo de Lisboa	21,57 Tranvia

Os comboios das 6,58, 10,16, 13,59 e 16,07, seguem até Coimbra; os das 7,39, 11,35, 20,19 e 21,57, terminam em Aveiro; e o das 18,48, que vai até Alfaielos, dá ligação ao rápido.

Só aos sábados, efectua-se um tranvia entre Aveiro-Estarreja e vice-versa, com paragem em Cacia às 13,28 e 14,20 horas, respectivamente.

Rápidos e outros em Aveiro

PARA O NORTE	PARA O SUL
11,06 Directo	6,25 Tranvia até Coimbra
12,10 Rápido	7,56 Foguete
14,30 Automotora	10 7 Foguete
17,24 Foguete	15,24 Foguete
20,07 Foguete	19,38 Rápido
22,37 Foguete	20,59 Directo

Abílio Leite de Azevedo
Construtor civil
Alvará n.º 799 — Seguro da União

Encarrega-se de todos os serviços até 5.000 contos
Sarrazola — CACIA
Telef. 91378

António de Jesus
Técnico - electrónico

Executa reparações em Rádio, Televisores, Máquinas de Lavar e Frigoríficos

Telefone (p.f.) 91201 — TABOEIRA

Construtora de
António Francisco Neto & Filhos, L.ª

Oficinas mecânicas de construção de bombas, aspirantes e aspirantes prementes, em lusalite e fibrocimento, com adaptação de cilindros de vidro e aço inox, para extracção de água de poços, líquidos de nitreiras e artesianos. = Secção de motores eléctricos.

Encarrega-se da sua montagem em qualquer ponto do País

REPARAÇÕES
Trabalhos garantidos

Tel. 23529 — Apartado 58 VERDEMILHO — AVEIRO

TOTOBOLA
Prognóstico para o Concurso N.º 38
(Em 22 de Maio de 1977)

Este concurso inclui os oito jogos da I Divisão do campeonato nacional e cinco do campeonato de Espanha.

Leixões - Varzim	1
Portimonense - Beira-Mar	x
Guimarães - Montijo	1
Benfica - Porto	1
Belenenses - Atlético	1
Boavista - Sporting	1
Setúbal - Braga	1
Académico - Estoril	1
Málaga - Real Madrid	2
Hércules - Elche	x
Sévilha - Espanhol	1
Burgos - R. Sociedade	1
Saragoça - Celta	1

Prognóstico para o Concurso N.º 39
(Em 29 de Maio de 1977)

Este concurso inclui todos os jogos da I Divisão do Campeonato Nacional. Nos primeiros cinco, contam os resultados ao fim da 1.ª parte; nos restantes (oito) o que conta é o resultado final.

Beira-Mar - Leixões	x
Montijo - Portimonense	x
Sporting - Belenenses	1
Braga - Boavista	x
Estoril - Setúbal	x
Beira-Mar - Leixões	1
Montijo - Portimonense	1
Porto - Guimarães	1
Atlético - Benfica	2
Sporting - Belenenses	1
Braga - Boavista	2
Estoril - Setúbal	1
Varzim - Académico	2

Carimbos de borracha
Aceitam - se encomendas, de qualquer modelo, nesta redacção.